



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
38.educ@capes.gov.br

COMUNICADO nº001/2012 – ÁREA – EDUCAÇÃO

CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

Brasília, 03 de abril de 2012

A questão interdisciplinar tem estado presente em várias de nossas publicações (e.g. Educação Temática Digital, Campinas, v.9, n. esp., p.201-212, out 2008 – ISSN 1676 -2592), e pedi a um programa que tem justamente a interdisciplinaridade como linha de pesquisa que me envie um pequeno resumo, de nossas últimas discussões. Como área de educação é interdisciplinar por natureza, por constituição, a questão que nos ocupa hoje é de como estabelecer uma metodologia, uma prática interdisciplinar que se constitua não em uma soma de disciplinas, mas em um resultado que compreenda a educação para além de tendências sociológicas, psicológicas, biológicas etc. Uma compreensão que ultrapasse todas elas e apresente uma compreensão ampla, mas mantenha a identidade da área. Acho muito interessante a discussão proposta e me permito sugerir que ela prossiga para ampliarmos e aprofundarmos o debate.

Brasília, 23 de abril de 2012

Em resposta à solicitação feita à área de Educação para que se pronuncie sobre seu caráter interdisciplinar, é importante destacar que há um grande acúmulo teórico na área sobre a temática da interdisciplinaridade. Nesse sentido, destacamos dois aspectos relacionados entre si, mas distintos: o caráter interdisciplinar da própria educação como área de conhecimento que integra diferentes campos de conhecimento e o fato de ser a interdisciplinaridade objeto de investigação na área.

Uma das formas mais usuais de definir disciplina é como conjuntos de saberes, bem como métodos e dispositivos de pensamento comuns, capazes de produzir e reproduzir esses



saberes. A partir dessa definição, os saberes são divididos, e muitas vezes hierarquizados, em função dos diferentes objetos de pesquisa, dos métodos utilizados e das questões investigadas. Essa simples definição de disciplina sempre foi insuficiente para definir uma área como a Educação. Afinal, este é um campo do saber no qual diferentes objetos de pesquisa são articulados, diferentes métodos são traduzidos e criados, fronteiras de disciplinas clássicas – Filosofia, Sociologia, Psicologia, Antropologia - são ultrapassadas e problemáticas próprias são constituídas na formação do discurso pedagógico. No mundo contemporâneo, a ideia de que algum campo de conhecimento possa se constituir como disciplina isolada parece anacrônica, na medida em que os problemas de investigação se tornaram cada vez mais complexos e multifacetados e as fronteiras entre os saberes mais difusas. A Educação não é diferente de nenhum outro campo nesse particular, sendo seu caráter interdisciplinar acentuado pela transversalidade do conhecimento contemporâneo.

Além de ser uma área interdisciplinar, a Educação é uma área obrigada a tratar da interdisciplinaridade como temática de estudo. Um dos focos centrais da Educação são os processos pedagógicos e didáticos que favorecem o ensino e a aprendizagem de determinados conteúdos curriculares. Na medida em que muitos desses conteúdos estão historicamente organizados em disciplinas, é inevitável que a discussão sobre o caráter disciplinar/interdisciplinar dos currículos escolares. Acrescente-se a isso que a educação compreende o ensino, mas o transcende como projeto de formação e, nesse sentido, os conteúdos ensinados/aprendidos ganham sentido na interação com as experiências vividas na escola e fora dela. Assim, mesmo em currículos organizados de forma disciplinar, a interdisciplinaridade está presente como atitude frente ao conhecimento, ao ato de aprender e ao projeto sócio-educacional.

Tendo em vista o fato de a interdisciplinaridade ser, ao mesmo tempo, constitutiva da área de Educação e seu objeto de estudo, a área de Educação na CAPES tem pautado seu projeto para a pós-graduação para a área por uma postura cada vez mais interdisciplinar. Nesse sentido, a área tem valorizado:

- composições de corpo docente com formação em diferentes áreas de conhecimento que se proponham a pensar a questão educacional e pedagógica;
- propostas curriculares de programas de pós-graduação que privilegiem a integração entre campos disciplinares na formação do pós-graduando;



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
38.educ@capes.gov.br

- a formação de pós-graduandos capazes de integrar áreas disciplinares —como matemática, física, química, história, biologia — entre si e em função de uma proposta educacional para a educação básica; e
 - ampliação das pesquisas que lidam com os processos pedagógicos de forma interdisciplinar.
-

Clarilza P. Souza – Coordenadora
Marlucia M Paiva – Coordenadora Adjunta